

Produção de conídios de *Venturia inaequalis* em diferentes meios de cultura e em folhas destacadas

*Paula Guerra Schenato*¹; *Rosa Maria Valdebenito Sanhueza*²; *Valmir Duarte*³

O fungo *Venturia inaequalis* é um dos patógenos mais importantes da macieira. Um requisito para estudar a resistência de macieiras a este fungo é a disponibilidade de inóculo. A produção de inóculo tem sido estudada, porém não há informações sobre a comparação entre métodos. Este trabalho teve como objetivo comparar a eficácia de meios de cultura e do uso de folhas destacadas de macieira na produção de conídios de *V. inaequalis*. Para estudar a esporulação em meio de cultura, uma suspensão de conídios (10^5 mL^{-1}) de um isolado foi cultivada em placas de Petri com BDA, BDA ácido, BDA diluído, BDA diluído + extrato de levedura (BDAd+EL), ágar extrato de malte e ágar-água (AA). As placas foram incubadas a 16°C , com luz constante e avaliadas aos 4, 8, 12 e 16 dias. O cultivo do patógeno em folhas destacadas foi feito em folhas jovens das cultivares Gala e Golden Delicious, as quais foram colocadas em placas de Petri, contendo AA, e inoculadas, em quatro pontos, com 5 μL de suspensão de conídios ($2,5 \times 10^5 \text{ mL}^{-1}$) do mesmo isolado. Após a inoculação as placas foram incubadas a 19°C , com 16h luz e 8h escuro. Após 20 dias, preparou-se suspensões com os discos coletados das folhas e com a lavagem dos meios de cultura e determinou-se a concentração de conídios em hemacitômetro. Nos meios de cultura, a maior quantidade de conídios foi observada após 16 dias de incubação em meio BDA ($6,5 \times 10^4/\text{cm}^2$), BDAd+EL ($59,56 \times 10^4/\text{cm}^2$) e BDA ácido ($43,53 \times 10^4/\text{cm}^2$), enquanto a menor produção foi observada em meio AA ($0,02 \times 10^4/\text{cm}^2$). Nas folhas destacadas, observou-se maior produção de conídios na cv. Gala ($2,7 \times 10^4/\text{cm}^2$) do que em Golden Delicious ($0,7 \times 10^4/\text{cm}^2$). Este método de produção de conídios em folhas destacadas, além de ser simples, oferece a vantagem da obtenção de conídios com virulência comprovada.

¹ Bolsista de mestrado do CNPq, UFRGS, Caixa Postal 15100, 90001-970, Porto Alegre, RS. pgschenato@yahoo.com.br

² Bolsista CNPq, Embrapa Uva e Vinho, Caixa Postal 130, 95700-000, Bento Gonçalves, RS. rosa@cnpuv.embrapa.br

³ Bolsista CNPq, UFRGS, Caixa Postal 15100, 90001-970, Porto Alegre, RS. valmir@ufrgs.br